DA CÂMARA DE JUNDIAÍ

Faouaz deve ser o novo presidente

RUI CARLOS

Taha entrou na política por causa do esporte e está em seu primeiro mandato

A sessão ordinária da Câmara de Jundiaí desta terça (18) tem apenas uma pauta: escolher a nova Mesa Diretora que chefiará o Poder Legislativo no biênio 2019-2020. Tudo indica que o próximo presidente será o vereador Faouaz Taha (PSDB), dando continuidade ao domínio tucano sobre a Casa de Leis.

Em entrevista ao Jornal de Jundiaí na última terça-feira (11), o parlamentar confirmou que é candidato, mas não quis comentar os boatos que já cantam sua vitória. Ele revelou, porém, que caso seja eleito, pretende manter a gestão financeira enxuta, assim como seu colega de partido e atual presidente da Câmara, Gustavo Martinelli, que conseguiu economizar e devolver R$ 21 milhões aos cofres públicos do município em seus dois anos de gestão.

Faouaz tem apenas 30 anos e está em seu primeiro mandato. Candidatou-se ao cargo de vereador pela primeira vez em 2012, quando obteve 1.103 votos pelo DEM. Em 2016, candidatou-se novamente, dessa vez pelo PSDB (partido que passou a integrar em 2015) e foi eleito com 1.568 votos. Hoje, ele é o vereador mais jovem desta Legislatura, mas já é considerando por seus pares uma liderança forte e à altura do desafio.

Durante seus primeiros dois anos como parlamentar, Taha presidiu a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo (CECLAT), apresentou 28 projetos de lei, 151 indicações, 12 moções, 18 requerimentos e 4 decretos.

Faouaz é Educador Físico de formação, graduado pela ESEF em 2009 e pós-graduado em Fisiologia do Esporte pela Unifesp em 2011. Segundo o perfil do parlamentar no site da Câmara de Jundiaí, foi o contato com as demandas e dificuldades do esporte que motivaram sua entrada na política.

Ele foi estagiário na Secretaria de Esportes da Prefeitura e no Parque da Cidade em 2009. No ano seguinte, foi administrador do Centro Esportivo Antonio Ovídeo Bueno, localizado na Vila Liberdade, onde conheceu os desafios de gestão da pasta.

"Sua participação ainda inicial na política corresponde a sua crença e ideal de que para resultados na sociedade, seja necessária atuação representativa conjunta com a população. Para o vereador, o momento de crise na política deve ser avaliado sem generalizações e com trabalho que possa sobressair às condutas irresponsáveis", diz sua biografia oficial.

MESA E COMISSÕES

Além do presidente, serão escolhidos, também na noite desta terça (18), o vice-presidente e primeiro e segundo secretários. As nove comissões permanentes da Câmara também terão novos líderes no próximo biênio.